

# Otto von Habsburg

20 Novembro 1912 - 4 Julho 2011

POR LEONARD P. LIGGIO  
UNIVERSIDADE DE GEORGE MASON

**T**enho tido a sorte de conhecer várias pessoas que me ligaram à Europa Central. Por exemplo, um dos professores da Universidade de Fordham era Oskar Halecki, cuja disciplina e quatro seminários (dois deles sobre a conferência de Versalhes) frequentei. A avó de Halecki dançou no Congresso de Viena quando adolescente, o pai era um tenente no exército austro-húngaro. Viveu e estudou em Viena, até frequentar a Universidade de Jaguelónia em Cracóvia.

Em 1919 tornou-se secretário da delegação da Polónia recém-criada à Conferência de Versalhes; antes de se reformar na Universidade de Fordham, orientou a minha tese de mestrado sobre a “A Solução Austro-Polaca para a Questão Polaca durante a Primeira Guerra Mundial”, que pretendia coroar o Arquiduque Stefan von Habsburg como Rei da Polónia. Halecki foi reitor da Universidade de Varsóvia, depois de Versalhes, e foi professor em Grenoble em 1939. Foi para Universidade de Laval e, mais tarde, para Fordham, onde a sala de alunos de pós-graduação tinha o nome da Universidade de Lublin.

Muitos dos meus professores eram originários da Europa Central e muito beneficiaram as universidades americanas. Na Universidade de Georgetown estudei com Tibor Kerekes e Rommen Heinrich; também em Georgetown estavam Goetz Briefs e Stefan Possony. Na Fordham frequentei várias disciplinas com Gerhard Ladner de Viena; quando ensinei história no City College de Nova Iorque, dois dos meus colegas mais próximos eram Herbert Straus da Baviera e Thomas Goldstein de Viena. As minhas associações com Ludwig von Mises, FA Hayek e Fritz Machlup foram memoráveis.

Tibor Kerekes foi o tutor húngaro do Arquiduque Otto von Habsburg-Lothringen (Lorena). Kerekes era próximo do herdeiro dos Habsburgos, o arquiduque Franz Ferdinand, que foi assassinado por nacionalistas sérvios em Sarajevo, em 28 de Junho de 1914. Kerekes estava presente e a sua palestra sobre o assassinio foi esclarecedora. O pai do Arquiduque Otto, o Arquiduque Karl, era sobrinho de Franz

Ferdinand e seu herdeiro, uma vez que os filhos de Franz Ferdinand não eram elegíveis, pois a mãe pertencia à nobreza e não à realeza. Kerekes perdeu o braço em combate e voltou para a casa

dinástica como tutor do jovem Arquiduque Otto e acompanhou a família imperial-real quando foram para o exílio na Suíça após a abdicação do trono no armistício de Novembro 1918 (o Imperador Franz-Josef morreu a 22 de Novembro de 1916, após 68 anos no trono).

O Imperador Karl I tentou recuperar o trono húngaro de St. Stefan, mas foi bloqueado pelo regente húngaro, o Almirante Miklos Horthy. Kerekes veio para os EUA, onde dirigiu o Departamento de História e Governo da Universidade de Georgetown. Os Habsburgs estabeleceram-se na ilha portuguesa da Madeira, onde o Imperador Karl morreu a 1 de Abril de 1922. A Imperatriz Zita, da Casa de Bourbon-Palma estabeleceu-se em Espanha, onde o Arquiduque Otto completou o ensino secundário, depois mudaram-se para a Bélgica para que pudesse estudar na Universidade de Louvain.

Em 1940, a Imperatriz Zita e o Arquiduque Otto mudaram-se para os EUA, onde Kerekes era conselheiro da família. O Arquiduque Otto voltou para a Europa como docente e jornalista, dedicando uma atenção especial ao conceito de União Europeia. De 1979 a 1999 foi membro do Parlamento Europeu, representando a Democracia-Cristã da Baviera. Em 1954 casou-se com a Princesa Regina de Sachsen-Meiningen, que faleceu em 2010. Conheci o casal em visitas a Washington, e encontrei o Arquiduque Otto nas reuniões da Mont Pelerin Society (tornou-se membro em 1960) e de um clube de discussão em Liechtenstein. A Imperatriz Zita morreu em 1989 aos 96 anos (sua mãe, Maria Antónia, Infanta de Portugal, morreu em 1959 aos 96 anos). O Arquiduque Otto foi enterrado no túmulo dos Imperadores Habsburgos na igreja dos Capuchinhos Franciscanos, em Viena. ::



Rodeado por Cavaleiros da Ordem de Malta na Stephansdom, Catedral da Arquidiocese de Viena de Áustria